



A Santa Sé

**DISCURSO DO PAPA FRANCISCO
AOS MEMBROS DO COMITÉ DE ORGANIZAÇÃO
DO CONGRESSO EUCARÍSTICO NACIONAL
DOS ESTADOS UNIDOS DA AMÉRICA**

Segunda-feira, 19 de junho de 2023

[Multimídia]

*Excelências,
queridos irmãos e irmãs, bom dia, bem-vindos!*

Tenho o prazer de dar as cordiais boas-vindas a todos vós, membros do Comité organizador do próximo Congresso Eucarístico nacional dos Estados Unidos da América. Agradeço-vos tudo o que fazeis e encorajo-vos a dar continuidade aos vossos esforços para reavivar a fé e o amor à Santíssima Eucaristia, «fonte e ápice de toda a vida cristã» (*Lumen gentium*, 11).

Conhecemos a descrição da multiplicação dos pães, narrada no Evangelho de João. As testemunhas do milagre foram ao encontro do Senhor no dia seguinte, na esperança de o ver realizar outro sinal. No entanto, Cristo queria transformar a sua fome material numa fome diferente, a do Pão de vida eterna (cf. *Jo* 6, 26-27). Por isso, Jesus falou de si como do Pão vivo que desce do céu, do verdadeiro Pão que dá vida ao mundo (cf. *Jo* 6, 51). Esta manhã, ao celebrar a Eucaristia, pensei muito nisto, pois é isto que nos dá a vida. Com efeito, a Eucaristia é a resposta de Deus à fome mais profunda do coração humano, à fome de vida autêntica: nela, o próprio Cristo está realmente presente no meio de nós para nos alimentar, consolar e sustentar ao longo do caminho. Infelizmente hoje, entre os nossos fiéis, às vezes há quem pense que a Eucaristia é mais um símbolo do que a presença real e amorosa do Senhor. É mais do que um símbolo, é a presença real e amorosa do Senhor. Portanto, desejo que o Congresso Eucarístico inspire os católicos do país a recuperar o sentido de admiração e enlevo por esta grande dádiva que o Senhor nos concedeu, e a passar tempo com Ele na celebração da Santa Missa, assim

como na prece pessoal e na adoração do Santíssimo Sacramento. Acho que nós, nesta era moderna, perdemos o sentido da adoração. Devemos recuperar o sentido da adoração em silêncio, da adoração. É uma oração que perdemos, poucas pessoas sabem o que isso significa, e vós, Bispos, deveis catequizar os fiéis sobre a prece de adoração; a Eucaristia exige que o façamos. A este propósito, não posso deixar de mencionar a necessidade de promover as vocações ao sacerdócio, pois como dizia São João Paulo II: «Não há Eucaristia sem Sacerdócio» (*Carta aos Sacerdotes por ocasião da Quinta-Feira Santa*, 2004). São necessários presbíteros para celebrar a Sagrada Eucaristia.

Espero que o Congresso seja uma ocasião para os fiéis se comprometerem com zelo cada vez maior em ser discípulos missionários do Senhor Jesus no mundo. Na Eucaristia encontramos Aquele que se entregou totalmente a nós, que se sacrificou para nos dar a vida, que nos amou até ao fim. Só nos tornaremos testemunhas credíveis da alegria e da beleza transformadora do Evangelho se reconhecermos que o amor celebrado no Sacramento não pode ser conservado para nós próprios, mas deve ser partilhado com todos. Eis o sentido da missionariedade: vais, celebras a Missa, comungas, fazes a adoração... e depois? Depois saís, saís para evangelizar, Jesus “faz-nos” assim... A Eucaristia impele-nos a um amor fortemente comprometido em prol do próximo, pois não conseguiremos compreender e viver verdadeiramente o seu significado, se mantivermos o coração fechado aos irmãos e irmãs, especialmente a quantos são pobres, sofrem, estão exaustos ou desorientados na vida. Vem-me à mente dois grupos de pessoas que devemos visitar sempre: os idosos, que são a sabedoria de um povo, e os enfermos, que são a figura de Jesus sofredor.

Caros amigos, o Congresso Eucarístico nacional marca um momento significativo na vida da Igreja nos Estados Unidos. Tudo o que fizerdes seja ocasião de graça para cada um de vós e produza frutos no acompanhamento dos homens e das mulheres do vosso país para o Senhor: com a sua presença entre nós, Ele reacende a esperança e renova a vida. Confio-vos à intercessão maternal de Maria Imaculada, Padroeira dos Estados Unidos da América, e asseguro-vos a minha oração por vós, pelas vossas famílias e pelas vossas comunidades locais. Concedo a minha bênção a todos vós. E peço-vos, por favor, que vos lembreis de rezar por mim. Obrigado!